

III PINT OF SCIENCE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

LODI, D. [1]; MINGOTI, M. E. D. [2]; VARELA, B. S. [3]; IGNÁCIO, Z. M. [4]

INTRODUÇÃO: A popularização da ciência é uma das missões fundamentais da extensão universitária, pois busca democratizar o conhecimento e fortalecer o diálogo entre a academia e a sociedade. Iniciativas que levam o debate científico para espaços não formais e descontraídos são essenciais para desmistificar a imagem do pesquisador e tornar temas complexos mais acessíveis ao público geral. O festival internacional Pint of Science representa um modelo de sucesso nessa área, propondo discussões científicas em ambientes como bares e cafês. Vinculada ao Programa de Divulgação e Compartilhamento de Conhecimentos e Pesquisas em Neurociências (PRODCOPNEURO), a edição de Chapecó visa consolidar esse espaço de interação na comunidade local. **OBJETIVO:** O presente trabalho relata a experiência de organizar e executar o III Pint of Science Chapecó, realizado em 20 e 21 de maio de 2025, analisando suas atividades, público, impacto e avaliação para documentar sua relevância como ação de extensão. **METODOLOGIA:** A ação foi configurada como um festival de dois dias, realizado em dois locais não acadêmicos de Chapecó, buscando um ambiente informal para a interação. A programação incluiu quatro palestras ministradas por pesquisadores convidados, com duração de 30 a 35 minutos cada, abordando temas atuais e de grande interesse público: inteligência artificial, os mecanismos do vício, a resistência a antibióticos e o uso medicinal da cannabis. A divulgação e o alcance da ação foram ampliados pela produção e publicação de vídeos curtos com trechos das palestras na plataforma Instagram. A avaliação do evento foi realizada por meio de um formulário online distribuído aos participantes, que coletou dados quantitativos e qualitativos sobre a satisfação e sugestões de melhoria. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento alcançou um público direto de aproximadamente 110 pessoas, composto por uma audiência diversificada que incluiu estudantes de graduação e pós-graduação de múltiplas instituições (UFFS, Unochapecó, IFSC), docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa. Este perfil evidencia o sucesso da ação em promover a integração interinstitucional e com a sociedade. A avaliação dos participantes foi extremamente positiva, com 84,2% atribuindo a nota máxima (5 - excelente) ao evento. Os comentários destacaram a qualidade e o dinamismo das palestras, bem como o sucesso da proposta de popularizar a ciência em um formato acessível. Como pontos a serem aprimorados para futuras edições, foram citadas a necessidade de melhorias na organização do espaço físico e o desafio contínuo de atrair um público ainda mais diverso, para além da comunidade acadêmica, o que constitui uma reflexão importante para a qualificação de ações de extensão. **CONCLUSÃO:** O III Pint of Science Chapecó consolidou-se como uma ação de extensão exitosa, cumprindo plenamente seu objetivo de popularizar a ciência de forma engajadora e acessível. A experiência demonstrou o alto potencial do formato para fortalecer o vínculo entre

[1] Davi Lodi. Universidade Federal da Fronteira Sul. davi.lodi@estudante.uffs.edu.br

[2] Maiqueli Eduarda Dama Mingoti. Mestranda em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. maiqueli.eduarda@gmail.com

[3] Brunna Varela da Silva. Mestre em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. brunnavbiomed@gmail.com

[4] Zuleide Maria Ignácio. Universidade Federal da Fronteira Sul. zuleideignacio@gmail.com.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

a universidade e a comunidade, além de gerar aprendizados valiosos para o aprimoramento de futuras edições. O evento reafirma a importância de ocupar espaços não formais para a difusão do conhecimento, contribuindo para a valorização da ciência na sociedade.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Pint of Science; Interação Universidade-Sociedade; Extensão Universitária; Popularização da Ciência.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Centro Acadêmico de Medicina Índio Condá e Grupo de Pesquisa em Neurociência Translacional, Clínica e Epidemiológica – NeuroTCE.

[1] Davi Lodi. Universidade Federal da Fronteira Sul. davi.lodi@estudante.uffs.edu.br

[2] Maiqueli Eduarda Dama Mingoti. Mestranda em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. maiqueli.eduarda@gmail.com

[3] Brunna Varela da Silva. Mestre em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. brunnavbiomed@gmail.com

[4] Zuleide Maria Ignácio. Universidade Federal da Fronteira Sul. zuleideignacio@gmail.com.